



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Câmara de Santos realiza sessão extraordinária hoje

O presidente da Câmara de Santos, Adilson Júnior (PP), convocou para hoje, às 10h, uma sessão extraordinária para analisar dois projetos de lei complementar de autoria do Executivo. As propostas têm o objetivo de amenizar as dificuldades enfrentadas pelos comerciantes do Município, que tiveram as atividades prejudicadas desde o ano passado, devido à pandemia de covid-19. Uma delas trata da concessão de remissão de débitos tributários, como taxas de licença e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), das parcelas relativas ao exercício deste ano até a data da publicação da nova legislação. A outra propositura está relacionada à isenção das parcelas relativas a este ano a vencer, após a data da sanção da matéria. Para terem acesso aos benefícios fiscais previstos, os interessados, pessoalmente ou devidamente representados, deverão formalizar requerimento administrativo no prazo de 90 dias, que são contados a partir da publicação dessas leis.

Desafio lançado

Em live realizada na noite da última quarta-feira, o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), afirmou que está lançando um pacote de medidas, em parceria com a Câmara, para ajudar a população e duvidou que alguma cidade tenha adotado uma iniciativa melhor.

Bate-papo

O presidente do Pode em Santos, Leandro Chadad, esteve reunido ontem com o vereador Augusto Duarte, que está chateado com o PSDB a ponto de querer deixar a legenda onde milita há 17 anos.

Portas abertas

O dirigente convidou o parlamentar a ingressar na legenda, caso ele venha a deixar o ninho tucano, e chegou até a oferecer a liderança da bancada na Câmara. O Pode tem dois vereadores na Casa: Fabrício Cardoso e Fábio Duarte.

Medida alternativa

A vereadora santista Audrey Kleys (PP) questionou se o Executivo tem conhecimento do manifesto de médicos que defendem o uso dos medicamentos do chamado "kit covid".

Resultado efetivo?

A parlamentar quer saber se a Prefeitura pretende entrar em contato com esse grupo de profissionais para buscar mais detalhes sobre as situações relatadas no documento e se o Executivo está acompanhando os resultados nas cidades que aderiram ao tratamento precoce.

Tolerância zero

O ex-vereador e médico infectologista Evaldo Stanislau fez um comentário na página de Facebook de Audrey ao ler o requerimento. Ele citou que o manifesto é "uma bobagem científica" e "dá margem à falsa sensação de proteção".

ARQUIVO - 12/4/17



Desafio aceito

O ex-prefeito de Itanhaém Marco Aurélio Gomes (PSDB - foto) tem uma nova responsabilidade no poder público: o tucano assumiu a coordenação geral do programa Vale do Futuro, que é ligado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional.

Sem parar

Essa iniciativa busca elevar a qualidade de vida das 22 cidades daquela região. Nesta semana, ele já participou de várias reuniões virtuais com representantes de órgãos estaduais para a avaliação das ações e indicadores do programa.

Experiência acumulada

Além de dois mandatos como chefe do Executivo de Itanhaém (de 2013 ao ano passado), Gomes presidiu o Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal (Codivar). O tucano comandou ainda, por dois mandatos, o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ribeira e Litoral Sul (Consaúde).

Encontro parlamentar

A União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs) realizará hoje, às 10h30, a sua primeira reunião ordinária virtual. A principal pauta do encontro será a definição de estratégias comuns nas nove cidades da região para o enfrentamento da pandemia de covid-19.



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



NABR BUENDI/DIÁRIO DO LITORAL

Desejo. Entre tantas frases que tivemos que cortar da entrevista, devido à falta de espaço no nosso impresso, com Ademario Oliveira, prefeito de Cubatão, para o caderno especial que é publicado na edição de hoje, está um questionamento feito pela Reportagem ao político sobre qual seria o seu maior anseio sobre o fim de seu mandato, o que só deve ocorrer em 2024.

Sem titubear. Em menos de um segundo, Ademario resumiu que gostaria de deixar a Administração Municipal com um legado de ter sido o prefeito que 'colocou a casa em ordem', especialmente no que se refere às contas da Prefeitura de Cubatão.

Há tempo. Apesar de admitir as inúmeras dificuldades enfrentadas pelo município, e por toda a Região, devido à pandemia, ele segue seguro de que irá cumprir o prometido. Tempo, ele ainda tem, ao menos mais dois aniversários de Cubatão. Feliz aniversário cubatenses!

Atenção. O Instituto Butantan afirmou, por meio do Governo do Estado, que forneceu 80 milhões de doses ao Brasil para a campanha nacional de vacinação contra a gripe. Quem se imunizou contra Covid-19 deve aguardar pelo menos 14 dias para se vacinar contra o vírus Influenza.

Por aqui... As prefeituras já vêm se organizando e pedem a colaboração dos moradores durante os próximos dias para que todos possam se dirigir às unidades de saúde para se vacinar enquanto respeitam as medidas estipuladas pelas autoridades para evitar aglomerações e aumento do número de contaminações por Covid-19.

Quando? O Governo do Estado de São Paulo iniciará a campanha de vacinação contra a gripe na segunda-feira (12). As autoridades visam atingir uma cobertura mínima de 90% no público de 18,5 milhões de pessoas em SP.

Falando em Covid. O vereador Fabrício Cardoso solicitou ao Executivo informações sobre o novo ambulatório divulgado pela Prefeitura, onde ocorrerá terapia de infusão de plasma (parte do sangue sem os glóbulos vermelhos), obtido de voluntários que já tiveram Covid-19 e que, portanto, contém anticorpos neutralizadores da doença.

Já sobre ontem. O vereador Cacá Teixeira afirma que ainda aguarda chegar ao seu gabinete as emendas do projeto de seu colega Fabrício, que prevê a possibilidade da Guarda Civil Municipal poder apreender aparelhos de som.



O avanço da cobertura vacinal

A marca de 19,5% da população santista imunizada, conforme dados publicados ontem em *A Tribuna*, mostra que as autoridades sanitárias estão no caminho certo e, espera-se, que logo os efeitos positivos do avanço da vacinação sejam notados nos hospitais. Mas ainda há muito a ser feito – na segunda aplicação o percentual em Santos é de 7,8%. É verdade que o desempenho da Cidade está associado ao elevado percentual de idosos na população, também por volta de 20%. A Prefeitura afirma que contratou mais 179 profissionais para dar conta da campanha vacinal, um esforço que merece ser reconhecido, ainda mais quando há um bombardeio inadmissível de falsas

notícias, do negacionismo e da defesa de tratamentos com medicamentos sem reconhecimento científico para o combate à covid-19.

Nas demais cidades, a cobertura vacinal com primeira dose vai de 13,7% em Itanhaém, o segundo melhor resultado, a 7,8% em Bertioga, o percentual mais acanhado. É importante que as autoridades de cada município discutam com o Governo do Estado para identificar os motivos das diferenças, que podem estar no medo de ser vacinado, na dificuldade de acesso ou na falta de doses em algumas das cidades. De qualquer forma, as prefeituras precisam investir mais em campanhas informativas à medida que o cronograma de vacinação se aproxima

O ministro da Saúde já mostrou que não tem forças para trabalhar com a autonomia exigida pela crise sanitária

das camadas mais jovens. Por incrível que pareça, o Ministério da Saúde não investiu nessa guerra da informação, porque até bem pouco tempo comprar imunizantes não era prioridade, aliás isso foi tratado com displicência. Ainda pesa contra o combate à doença a insistên-

cia do presidente de defender o “tratamento precoce” e a ausência de sua liderança no esforço nacional para reduzir os altíssimos números de mortes pela doença e o esgotamento dos hospitais. Em termos federais, essa luta está órfã, pois o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, já mostrou que não tem forças para trabalhar com a autonomia exigida pela crise sanitária.

Segundo as primeiras análises de grupos profissionais e faixas etárias já vacinadas, as internações e o total de casos mais graves e mortes vêm caindo, o que está mais evidente nos países com imunização avançada. Nos EUA, o pico de óbitos chegou a 4,5 mil em janeiro e agora está abaixo de mil, enquanto no Reino Uni-

do, são algumas dezenas diárias frente a 1,3 mil no início do ano.

Apesar dos danos causados pelo governo ao Plano Nacional de Imunização (PNI), os municípios não perderam sua competência para vacinar – basta haver imunizantes. Desafios aparecem a toda hora, como a falta de insumos para produzir a CoronaVac, alertas sobre risco, ainda que raro, de coágulos com a vacina da AstraZeneca ou ainda uma nova onda do vírus na Índia, o que pode dificultar exportações ao Brasil. Entretanto, é fundamental superar as dificuldades e não perder energia em assuntos paralelos, como abrir ou fechar templos, que desviam do foco central, que é imunizar.

Novas frentes de trabalho no VLT

Responsáveis pela obra de expansão do Veículo Leve sobre Trilhos trabalham para acelerar o ritmo dos serviços até o mês que vem

DA REDAÇÃO

Novas frentes de trabalho devem ser abertas entre o final deste mês e início de maio para acelerar o ritmo das obras da segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), em Santos. Em seis meses, foram executados 5% dos serviços previstos no contrato e gastos cerca de R\$ 11 milhões. Pelos menos 170 trabalhadores, entre pessoal de campo e de escritório, estão envolvidos nessa etapa.

No total, as obras contemplarão o trecho entre a Avenida Conselheiro Nébias e o Terminal Valongo. Serão 8 km de extensão e 14 estações com acessibilidade. A expectativa é transportar 35 mil pessoas por dia. A segunda fase está orçada em R\$ 217,7 milhões e deve ser entregue no segundo semestre de 2022.

Agora, ocorre a preparação das vias para as operações do VLT, explica o engenheiro responsável pela obra, Carlos Romão. "Começamos com as atividades que precedem a execução das obras, que são as prospecções arqueológicas, as investigações do ponto de vista ambiental de contaminação do solo e as vistorias cautelares. Praticamente concluímos as duas primeiras".

Já as vistorias cautelares, segundo ele, são feitas aos poucos, conforme o andamento dos trabalhos, porque se referem às análises realizadas nos imóveis. Até agora, ocorreram aproximadamente 600, metade do previsto.

"A gente faz um pouco antes de começar a obra. São executadas por empresas de engenharia que visitam os imóveis para verificar a situação das paredes e fundações. A avaliação é utilizada mais tarde para saber se a obra causa algum impacto nesse imóvel. Na verdade, elas são uma espécie de seguro para a gente e aos moradores".

REMANEJAMENTOS

Há ainda a execução de remanejamento de equipamentos de concessionárias de serviços públicos que estejam ao longo do trecho. "Se houver algum equipamento ou cabo instalado no traçado do VLT, tem de ser feita a alteração para que você consiga construir as estações", informa Romão.

Os remanejamentos já ocorreram na Rua Cunha Moreira e na Avenida Rodrigues Alves. Agora, a Empresa Metropolitana de



Neste momento, pelo menos 170 trabalhadores estão engajados nos trabalhos da segunda fase do VLT, entre o pessoal que está atuando nas ruas e as equipes de escritório

O QUE VEM POR AÍ

O VLT começou a operar na Baixada Santista em abril de 2015. Apenas a primeira das três fases iniciais de implantação foi concluída. Quando finalizado, o veículo terá 26,5 quilômetros de extensão



Os trabalhos iniciais são complexos e preparam as vias para obras

OTIMISMO

De acordo com a Prefeitura de Santos, a segunda fase do VLT representará um avanço para a mobilidade do Município e da Baixada Santista, além de revitalizar a região do Centro da Cidade. Haverá também novas integrações de linhas municipais com o VLT, de forma a reduzir ainda mais o tempo de deslocamento das pessoas. Por isso, a expectativa é de que muitos moradores deixem seus veículos em casa e optem pelo transporte coletivo, que oferece pontualidade, segurança e conforto.

Transportes Urbanos (EMTU) aguarda novas liberações da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Santos) para avançar a outras vias da Cidade.

"Eles estão analisando para darmos andamento às obras, porque todas as modificações nas ruas são precedidas de alterações no trânsito. Há a divulgação aos moradores e a própria CET-Santos publica no Diário Oficial. Avançaremos às ruas João Guerra, Sete de Setembro e Campos Mello. Isso será feito ao longo de todo o traçado".

Em nota, a Prefeitura de Santos informou que a definição das próximas inter-

venções será estabelecida em uma reunião que ocorrerá entre CET-Santos e EMTU, ainda sem data definida. "O planejamento dos locais de obras e das rotas alternativas é feito de forma a causar o menor impacto possível no trânsito".

De acordo com a EMTU, também deve ter início a construção de uma subestação elétrica na Rua Campos Mello. "Já estão em andamento a parte de fundação e a construção de muros".

DRENAGEM

Os serviços concentram-se, no momento, na Rodrigues Alves, e devem levar ainda

15 dias para serem concluídos. Elas já foram realizadas também na Avenida Campos Sales. "No traçado inteiro a gente terá obras de drenagem. Por conta do operação do VLT, precisaremos dessas melhorias", diz Romão, acrescentando que serão instalados dois poços de bombeamento, caso necessário.

"São bombas que são ligadas automaticamente em caso de chuva muito forte, porque não há escoamento para maiores quantidades de água. Quando o VLT estiver operando, não poderemos ter enchentes, porque a via permanente é no nível da rua".

Santos decide retomar aula presencial em maio

Números da covid e finalização do trimestre letivo foram levados em conta pela Prefeitura

NATHÁLIA DE ALCANTARA
DA REDAÇÃO

Os cerca de 28 mil alunos da rede municipal de ensino de Santos voltarão às aulas semipresenciais em 3 de maio, respeitando todos os protocolos sanitários exigidos e com 20% da capacidade, em sistema de rodízio. No decreto publicado no último domingo, a previsão de retorno seria a próxima segunda-feira, mas a Secretaria Municipal de Educação adiou a data.

Até lá, segundo a secretária municipal de Educação, Cristina Barletta, os estudantes continuarão sendo atendidos no ensino remoto. Ela explica que a decisão foi tomada levando em consideração os trabalhos de finalização do primeiro trimestre letivo e os números de covid-19.

“Neste momento, o ensino seguirá de forma remota. Estamos sempre em contato com a Secretaria de Saúde e decidimos manter as escolas abertas apenas para o essencial. A partir do dia 12, as unidades estarão abertas para apoio pedagógico e distribuição de cestas básicas e materiais impressos para quem precisar”.

Cada unidade deverá, juntamente com o supervisor de ensino, avaliar a realidade e a necessidade de aten-



Com decisão de ontem, os alunos matriculados na rede municipal voltarão às salas de aula em 3 de maio.

dimento das comunidades.

“A decisão de aguardar até maio é prudente do ponto de vista pedagógico para não quebrar o ritmo dos alunos. Além disso, vamos aguardar e acompanhar os números relacionados à covid-19. Até lá, acreditamos que estaremos em uma fase melhor”, diz Cristina.

PROFESSORES

Para ela, outro ponto importante para o adiamento tem a ver com a imunização dos professores, que começa na próxima segunda-feira.

“Estamos muito felizes

com a inclusão dos profissionais da Educação na vacinação, pois é um reconhecimento. A Educação é prioridade e atividade essencial. Com a imunização, eles também poderão retornar ao trabalho de forma segura e muito mais tranquilos emocionalmente”.

Segundo o decreto publicado no começo desta semana, as aulas nas Unidades Municipais de Educação (UMEs) e do Programa Escola Total seriam retomadas na próxima segunda-feira, com limite de 20% da capacidade.

O que não muda é que estão autorizados a funcionar, a partir dessa mesma data, as escolas particulares de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissionalizante para aulas e demais atividades letivas presenciais com as mesmas regras.

“É difícil o aluno voltar e as aulas pararem novamente. Essa paralisação interfere não só no aprendizado, mas na socialização. O estudante precisa saber que terá o apoio da escola”, diz Cristina.



Antecipada 2ª dose para os idosos de 72 anos

DA REDAÇÃO

Os idosos santistas com mais de 72 anos que tomaram a primeira dose de CoronaVac até 26 de março podem completar o seu esquema vacinal com a segunda etapa a partir de hoje. Vão funcionar um drive thru na Arena Santos, das 9h às 15h, sete postos externos, das 8 às 16h, e 21 policlínicas, das 8h às 13h.

Santos recebeu 10.380 doses para completar o esquema vacinal do público dessa faixa etária. É necessário levar documento com foto e o cartão de vacinação com o registro da primeira dose.

BALANÇO

A Baixada Santista passou das 4 mil mortes por coronavírus desde o começo da pandemia: já são 4.009. A região também já superou a marca de 117 mil doentes, chegando a 117.372. Em

24h, foram mais 40 mortes e 599 casos confirmados.

Só Santos registrou 22 óbitos. São 14 mulheres, entre 39 e 93 anos, falecidas entre 10 de março e 8 de abril, e 8 homens, entre 43 e 92 anos, falecidos entre 17 de março e 8 de abril. Assim, a Cidade completa 1.300 mortos em residentes desde o início da pandemia.

São Vicente completou 700 mortes ao confirmar mais duas em 24h. Também foram registrados óbitos em Guarujá (6), Peruíbe (4), Bertioga (3) e Praia Grande (2), Cubatão (1).

A Prefeitura de Santos recebeu 220 notificações de covid-19 entre os municípios. O número de casos acumulados passou de 39.514 para 39.734.

A taxa de ocupação geral dos 846 leitos está em 76%. Entre os 418 leitos de UTI, a ocupação é de 89%. (NA)

A COVID EM NÚMEROS

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	4.539	96	5.106	7,9	2.005	3,1
CUBATÃO	11.649	338	10.830	8,2	3.445	2,6
GUARUJÁ	16.442	716	31.188	9,7	8.515	2,6
ITANHAÉM	4.347	164	14.335	13,9	4.736	4,6
MONGAGUÁ	3.471	88	6.684	11,6	1.608	2,8
PERUÍBE	5.182	128	8.844	12,8	2.826	4,1
PRAIA GRANDE	18.970	479	36.956	11,2	13.648	4,1
SANTOS	39.734	1.300	84.902	19,6	34.537	8,0
SÃO VICENTE	13.038	700	36.174	9,8	13.642	3,7
TOTAL	117.372	4.009	235.019	12,5	84.962	4,5

Na região

CASOS SUSPEITOS
3.696

MORTES SUSPEITAS
139

CASOS RECUPERADOS
102.205

No Brasil

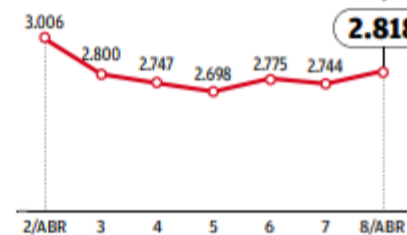
CASOS CONFIRMADOS
13.286.324

CASOS RECUPERADOS
11.732.193

NÚMERO DE ÓBITOS
345.287

MORTES EM 24 HORAS **> 4.190**

Média móvel de mortes no Brasil



São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
2.597.366

ÓBITOS
80.742

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

ARTE MONICA SOBRAL/AT



Aulas semipresenciais na rede municipal de Santos retornam em maio

» Os alunos da rede municipal de ensino de Santos vão continuar sendo atendidos no ensino remoto em abril. As aulas semipresenciais (híbridas) estão previstas para retornar em 3 de maio, respeitando todos os protocolos sanitários exigidos.

A decisão da Prefeitura foi tomada levando em consideração os trabalhos de finalização do primeiro trimestre letivo e também como medida de precaução. "Neste momento, o ensino seguirá de forma remota. A partir do dia 12, as escolas municipais estarão abertas, de acordo com a organização de cada equipe gestora, para apoio pedagógico, distribuição de cestas básicas e materiais impressos", complementa a secretária de Educação, Cristina Barletta.

Cada unidade deverá, jun-



ISABELA CARRARI/PREFEITURA DE SANTOS

As aulas híbridas estão previstas para retornar em 3 de maio, respeitando todos os protocolos sanitários exigidos

A decisão da Prefeitura foi tomada levando em consideração os trabalhos de finalização do primeiro trimestre letivo e também como medida de precaução

tamente com o Supervisor de Ensino, avaliar a realidade e a necessidade de atendimento da comunidade escolar. Diversas reuniões são realizadas a fim de organizar as ações de maneira cautelosa e responsável, com o apoio da Secretaria de Saúde. (DL)



Jardim Botânico Chico Mendes cria ponto para solidariedade

» Neste momento crítico de pandemia e de crise econômica, toda ajuda é sempre importante. E o Jardim Botânico Chico Mendes (Rua João Fracaroli s/nº - Bom Retiro), mesmo com as portas fechadas, está contribuindo para que a população supere essas dificuldades. Na frente do parque, foi colocada uma grande mesa e uma faixa com os dizeres "Doações: Contribua com o que quiser, retire o que precisa".

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h, as pessoas podem passar pelo local e doar alimentos ou material de higiene e limpeza. Quem estiver necessitando de algum item, pode retirar de forma anônima.

O coordenador do parque, Edson Inácio da Silva, explica que a ação se trata de uma troca. "É um exercício de liberda-

de e de consciência. Muitas pessoas estão passando pela primeira vez por necessidade, estão com a autoestima baixa, então elas podem retirar o que precisam, sem realizar nenhum cadastro, ou então trocar algo que têm bastante por algo que está em falta".

A iniciativa já está dando certo. A mesa está sempre cheia de alimentos e muitas pessoas passam pela frente do parque deixando suas doações ou retirando produtos. Um dos que foi contribuir foi Rhyan Donato da Costa, de 18 anos, morador da Vila São Jorge. "Nesse momento difícil temos que ajudar uns aos outros. São muitas pessoas passando dificuldades, ainda mais na nossa região".

Silvio César Alcantara, de 50 anos, também levou suas doações e se emocionou. "É uma ação simples, mas que

faz toda diferença. Muitas pessoas estão fragilizadas, sem capacidade de pedir ajuda. Aqui elas não precisam se identificar, nem justificar suas necessidades. Abrir sua ferida não é fácil", afirmou.

O empresário Christophe Diniz fez uma grande colaboração, levando alimentos, doces e balas para as crianças, além de máscaras. "A gente precisa contribuir com comida, mas um doce também alegra e acalma as crianças que precisam ficar em casa. O sentimento de doar é bem melhor que o de receber. Está faltando o básico para muita gente".

O chefe do Departamento de Parques e Defesa da Vida Animal de Santos (Depavi), Éder Santana de Oliveira antecipa que a intenção é levar a mesma ação para a frente do Orquidário e do Aquário. **(DL)**